



Reportagem radiofônica - ‘Festas Populares: a identidade amazonense retratada por músicas e danças’¹

Édria Caroline de Melo PIMENTE²
Rosianne Cristina COUTO da Silva³
David Simplício dos SANTOS⁴
Isabelle MARQUES de Oliveira⁵
Edilene MAFRA Mendes de Oliveira⁶
Centro Universitário do Norte, Manaus, AM

RESUMO

Este trabalho traz o relato de experiência sobre a pesquisa experimental na área de produção jornalística radiofônica. A proposta realizar reportagens especiais para rádio destacando as características da cultura amazônica como forma de difundir a cultura local e atrair pesquisadores para o Intercom Nacional 2013, realizado em Manaus, no ano de 2013. A reportagem “Festas Populares: a identidade do Amazonas retratada por músicas e danças” integrou a série radiofônica ‘Conheça o Amazonas, vem pro Intercom! Comeu Jaraqui, não sai mais daqui’. A produção especial permitiu aos estudantes do projeto de Extensão Rádio Dialog mais conhecimento sobre as práticas radiofônicas e a cultura amazonense. O conteúdo foi realizado em formato de *podcast* no Blog Dialog, projeto de extensão do curso de Comunicação Social do Centro Universitário do Norte – Uninorte/Laureate.

PALAVRAS-CHAVE: radiojornalismo; reportagem radiofônica; produção de rádio; podcast; Rádio Dialog.

INTRODUÇÃO

O rádio na internet já é uma realidade! É preciso que as novas gerações de acadêmicos de Comunicação Social se utilizem dessa ferramenta e suas possibilidades. A proposta deste trabalho experimental foi realizar a uma série de oito reportagens especiais com o intuito de unir teoria e prática, tendo como pano de fundo a cultura amazônica. Todas as etapas do trabalho foram realizadas pelos estudantes de Comunicação que integram o projeto de Extensão Rádio Dialog, que consiste na produção de conteúdo jornalístico

¹ Trabalho apresentado na Expocom – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação do XIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte realizado de 01 a 03 de maio de 2014.

² Estudante de Graduação 3º. semestre do Curso de Jornalismo da Uninorte Laureate, email: edriacaroline@gmail.com.

³ Estudante de Graduação 7º. semestre do Curso de Jornalismo da Uninorte Laureate, email: rosiannecouto@gmail.com.

⁴ Estudante de Graduação 3º. semestre do Curso de Jornalismo da Uninorte Laureate, email: isabellemqs@gmail.com

⁵ Recém graduado no Curso de Radialismo da Uninorte Laureate, email: davidsimplicios@gmail.com

⁶ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social da Uninorte Laureate, email: edilene.mafra@gmail.com



em diversos formatos, para a internet. O trabalho proposto pela professora de Radiojornalismo, Edilene Mafra. O objetivo foi integrar os alunos às práticas de produção radiofônica, além de fazer com que conhecessem mais a cultura, a história e a realidade local. A produção também estava direcionada aos pesquisadores ligados à Sociedade de Estudos Interdisciplinares em Comunicação – Intercom, que teriam a oportunidade de conhecer melhor o lugar que sediaria o Congresso Nacional no ano de 2013.

A reportagem especial sobre as festas populares do Amazonas e destaca uma das principais atrações turísticas do Brasil que é o Festival de Parintins, com os bois Garantido e Caprichoso. Também explica que os bois de Parintins têm a influência do bumba-meu-boi do nordeste e que fazem o maior espetáculo a céu aberto do mundo. É no bumbódromo que a criatividade do artista parintinense ganha vida. O Festival de Parintins é uma representação das raízes culturais do estado. Outros assuntos apresentados foram o Festival de Cirandas de Manacapuru e o Festival Folclórico do Amazonas. A reportagem explorou o texto descritivo e a pós-produção contou com trilhas e sobes sons a fim de contagiar quem ouvisse imaginando as bandeirolas, músicas, quadrilhas e a disputa dos bumbás da capital, que exaltam a fauna e a flora amazônica. O intuito da reportagem é mostrar a importância e o envolvimento dos amazonenses em suas festas populares por meio do rádio.

1 OBJETIVOS

1.1 Geral:

Produzir uma reportagem radiofônica que mostre a cultura do povo amazonense

1.2 Específicos:

- Utilizar o rádio para divulgar as festas populares do Amazonas;
- Desenvolver práticas de radiojornalismo por meio de uma reportagem radiofônica;
- Divulgar o Amazonas para os pesquisadores que participaram do Intercom Norte 2013;
- Experimentar as possibilidades que o rádio por meio da internet.

2 JUSTIFICATIVA



Com esta reportagem radiofônica, buscou-se evidenciar a importância da identidade cultural do amazônida. As manifestações são verdadeiros cenários da cultura popular. E falar da cultura amazonense, é falar de uma variedade de ritmos e crenças. Diferente das divulgações por meio de TV e impresso, o intuito é fazer com que a magia da cultura popular chegue a casa das famílias de forma rápida e objetiva.

Não obstante, inclusive nesta estruturação o veículo possui características como a instantaneidade, a simultaneidade e a rapidez. Todas elas contribuem assim para fazer do rádio o melhor e mais eficaz meio a serviço da transmissão de fatos atuais. Em vista de tudo isso, é fácil concluir que o rádio é o meio informativo mais adequado. (PRADO, 1989)

3 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A série radiofônica abordando as peculiaridades amazonenses foi uma proposta da professora Edilene Mafra para ser veiculada na web, por meio da Rádio Dialog. A rádio é uma área multimídia que disponibiliza produções radiofônicas experimentais on-line faz parte da Agência Experimental de Comunicação do Centro Universitário do Norte.

O projeto tem o intuito de ensinar aos alunos as práticas de radiojornalismo. A série radiofônica foi escolhida por ser, o rádio, um veículo de forte expressão no Amazonas, levando informação e entretenimento às mais longínquas comunidades, inclusive as ribeirinhas do Amazonas, levando a informação a um público diversificado, com rapidez e objetividade.

Outras características deste meio de transmissão de mensagens corroboram tal hipótese. Entre elas, a capacidade do rádio de ser entendido por um público muito diversificado, por não exigir um conhecimento especializado para a decodificação e a recepção nas condições mais diversas, todas elas favorecida pela autonomia concedida ao aparelho receptor a partir do invento do transistor (PRADO, 1989).

Por ser uma reportagem especial, foi feito uso da estrutura jornalística desenvolvida em texto descritivo, abordando o tema amazônico, informações, entretenimento e serviço. Um destaque foi a captação das entrevistas. Antônio Barros e Jorge Duarte (2007 pg. 68) explicam que “uma boa pesquisa exige fontes que sejam capazes de ajudar a responder sobre o problema proposto. Elas deverão ter envolvimento com o assunto, disponibilidade e disposição em falar”.



Uma experiência importante foi ir a campo, conversar com os entrevistados e extrair as informações mais objetivas possíveis, para que o ouvinte não perdesse o foco principal do assunto e que ficasse atento a cada detalhe contido na reportagem.

Esta formula aumenta a sensação de participação criativa do ouvinte no acontecimento. A notícia ganha, assim, em credibilidade e exatidão. Para poder incluí-las em uma notícia, as citações diretas devem reunir algumas qualidades expressivas similares às exigidas para os textos radiofônicos. Se não expõem ideias claras e concisas, produzem o efeito contrário aquele desejado (PRADO, 1989).

A produção seguiu as etapas de produção jornalística para rádio que onde foram realizadas atividades de: elaboração de pauta e estrutura a ser seguida na série; pesquisa de conteúdo e definição de entrevistados a serem ouvidos; marcação de entrevistas; gravação em campo; decupagem de áudio; elaboração, edição e revisão de texto jornalístico; seleção de trilhas sonoras, seleção de sonoras; edição e finalização da reportagem.

O ordenamento das representações não precisa seguir uma sequência cronológica, mas uma ordem lógica que facilite a compreensão do fato. A síntese é a principal vantagem da reportagem diferida. [...] Na seleção deve procurar incluir ao máximo o som ambiente, que favorece a compreensibilidade, provoca a intervenção da imaginação do ouvinte e, sobretudo, da credibilidade a informação. Por outro lado, estes elementos dão dinamismo e ritmo a reportagem. (PRADO, 1989).

Eram feitos relatórios diários, com o intuito de saber como estavam as pesquisas, os entrevistados que faltavam, como conseguir uma sonora. O grupo se reunia e por algumas vezes o material foi reescrito, para que o dinamismo estivesse cada vez mais presente na reportagem.

A maior parte do trabalho é simples, com alguma rotina. O relato de eventos e as razões de sua ocorrência requerem que o jornalista reescreva o material de outras pessoas recebido por diversos meios. Isso acarreta horas ao telefone verificando fontes e vários dias em trabalho de campo, gravando entrevistas e enviando informações. (MCLEISH, 2001)

As reportagens que compõem a série foram elaboradas pela equipe do projeto após definição do projeto macro que visava massificar a realização do Intercom Nacional, em



Manaus. As reportagens foram realizadas em áudio e disponibilizadas no Blog Dialog em formato de *podcast*⁷.

4 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

Barbosa Filho (2003, p. 71) afirma que programas de rádio ou produtos radiofônicos são o módulo básico da informação radiofônica apresentando-se como a reprodução concreta dos formatos radiofônicos. Entre os programas do gênero jornalístico, o autor define como reportagem “uma narrativa que engloba, ao máximo, as diversas variáveis do acontecimento. A reportagem consegue ampliar o caráter minimalista do jornalismo e oportunizar aos ouvintes, leitores, telespectadores ou internautas, uma noção mais aprofundada a respeito do fato narrado”.

Por se tratar de uma reportagem especial que retrata as festas populares amazonenses, a reportagem contou com uma estrutura composta por off (texto jornalístico descritivo), sonoras (entrevistas com fontes oficiais e personagens) e trilhas sonoras.

A linguagem radiofônica é o conjunto de formas sonoras e não sonoras representadas pelos sistemas expressivos da palavra, da música, dos efeitos sonoros e do silêncio, cuja significação vem determinada pelo conjunto dos recursos técnicos/expressivos da reprodução sonora e o conjunto de fatores que caracterizam o processo de percepção sonora e imaginativo-visual dos ouvintes” (BALSEBRE *apud* FERRARETTO, 2000)

O produto está disponível via *web*, considerando o fato de que as pessoas estão se habituando a esse novo meio. Tendo a reportagem um maior alcance de público.

CONSIDERAÇÕES

O rádio é o meio de comunicação que permite o despertar da imaginação do ouvinte. No Amazonas, é muito mais que uma ferramenta tradicional por ter forte impacto na propagação da cultura local. Em meio às distâncias geográficas, o rádio rompe barreiras e promove integração e cidadania. Além de prestar serviço, tem um público diversificado.

Dentro desse contexto, produzir a reportagem “Festas Populares: a identidade amazonense retratada por músicas e danças” aproximou os estudantes de uma visão real

⁷ O arquivo de áudio é baixado para a máquina do assinante possibilitando a audição e transporte a qualquer momento. Formas de transmissão de áudio na internet. (BUFARAH JUNIOR, 2010) .



da produção radiofônica e das ferramentas tecnológicas do rádio na atualidade. A experiência exerceu o papel que em meio a um turbilhão de informações, os alunos do projeto laboratorial da Uninorte tiveram habilidade de trabalhar conforme o planejado e no tempo esperado.

REFERÊNCIAS

BARBOSA FILHO, André. **Gêneros radiofônicos**: os formatos e os programas em áudio. São Paulo: Paulinas, 2003.

BUFARAH JUNIOR, Álvaro. **Rádio na internet, convergência de possibilidades**. In: Congresso de Ciências da Comunicação - Intercom 2003, Belo Horizonte, Anais eletrônicos...São Paulo: Intercom, 2003. [cd-rom]. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/1904/3111>>. Acesso em: 07 maio 2013.

BARROS, Antônio e DUARTE, Jorge. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio**: o veículo, a história e a técnica. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2000.

MCLEISH, Robert. **Produção de Rádio: um guia abrangente de produção radiofônica**. São Paulo: Summus, 2001.

PRADO, Emílio. **Estrutura da informação radiofônica**. 2 ed. São Paulo: Summus, 1989.